

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

N.º 1357



Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões

Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PORTE
PAGO

A VERDADE

A verdade é, na sua análise filosófica, "a conformidade entre o conhecimento e o seu objecto".

Como não somos filósofo, só a aceitamos como o mais respeitável de todos os vocábulos que a nossa penúria gramatical conhece. Por isso mesmo nos magoa vê-la por aí tão ultrajada.

Normalmente quem a cultiva não fala nela, mas quem muito se serve do seu nome para se justificar ao juízo dos outros, raramente a não adultera.

Escritores célebres, poetas consagrados, e geniais artistas plásticos, glorificaram com amor e sabedoria A VERDADE nas mais belas expressões: Envolvida no *diáfano manto da fantasia*, como Eça de Queiroz; em louvor do amor sublime da mulher, como Júlio Dantas; nua e crua como Homem Cristo, etc., etc. Paulo Braudry encarnou-a num dos seus quadros; Cavelier esculpiu-a com a magia do seu cinzel, e até o nosso Mestre Teixeira Lopes a lançou nos braços do Grande Eça, no Largo Barão de Quintela, em homenagem ao criador do realismo na literatura portuguesa.

Sem verdade não pode haver dignidade nas relações sociais. A imprensa, na sua dupla função, informativa e formativa não pode desprezar a verdade.

Mentiroso, não é apenas aquele que profere ou transmite ao papel-impresso a mentira. É mais torpe e mais vil aquele que difunde a atoarda ou que tendo conhecimento das realidades as escamoteia, induzindo em erro os seus interlocutores ou leitores, e esgueirando-se por caminhos sinuosos, vai por eles deixando, como traçoeiro réptil, a pessonhenta baba já mal contida, expulsa da deformada estrutura de uma carcaça em que o motor cefálico se deixa substituir por mandamentos do mais impúdico dos sentimentos — o ódio.

Curioso é notar, que, normalmente são os indivíduos desta índole que mais falam de si próprios para se auto-elogiarem de detentores de todas as verdades do universo, predestinados para defensores da comunidade em que vivem. Mas deixai-os viver nessa disfarçada crença, pois que o seu *reinado* será efémero.

Diz a sabedoria popular que a verdade é como o azeite... Com o tempo, ela virá ao cimo.

Alter Ego

BODAS DE OURO

D. ALDARA DA CONCEIÇÃO — JOSÉ LOPES

No passado dia 18 de Junho comemoraram as suas Bodas de Ouro o nosso prezado amigo e assinante sr. José Lopes e D. Aldara da Conceição.

Depois da ritual cerimónia referente à Feliz Efeméride realizada na sua residência em Ribeira de S. Pedro, da qual foi celebrante o Reverendo Capitão-Capelão Padre José da Costa Saraiva, do Regimento em Tomar, antigo pároco da nossa freguesia e nosso bom amigo, estando também presente o Reverendo Padre Belarmino Soeiro, pároco local, o casal em festa reuniu ali além de seus filhos e famílias, residentes no Continente, diversas famílias amigas em número aproximado de 50 pessoas, tendo também sido evocados seus filhos radicados no Brasil, com quem se corresponderam telefonicamente, durante a cerimónia.

A festa foi iniciada ao meio dia, prosseguindo em feliz ambiente até alta noite, de sã e merecida alegria.

A Regeneração felicita muito sinceramente o sr. José Lopes e sua esposa sr.ª D. Aldara da Conceição, desejando-lhes a continuação, por muitos anos, de uma vida plena de felicidades.

N. R. — Muito contra nossa vontade, não publicamos esta notícia em data oportuna por absoluta falta de espaço do que pedimos desculpa.

É urgente que se lave a cara à Vila

Quando às autoridades é posto um problema qualquer é vulgo ouvir dizer-se: «nós vamos pensar nisso!» Admitimos uma tal resposta para problemas menos urgentes, mas repudiamos-la quando se trata de problemas cuja solução já está demorada. E a solução do problema dos muros e paredes que nesta vila estão por cair já tarda. Por isso mesmo as autoridades competentes terão que se debruçar sobre o assunto imediatamente dando instruções rigorosas a todos os proprietários no sentido de todos os muros e paredes devem ser devidamente caiados sempre que se apresentem menos limpos.

Se Figue. dos Vinhos tem a designação de Estância de Turismo é necessário fazer algo para que esse nome corresponda à realidade, dado que uma Estância de Turismo suja não é digna desse nome.

A influência do comércio com os países de Leste na Economia Nacional

A depauperada economia nacional motivada em grande parte pelo surto de greves e consequentes dificuldades na produção de artigos exportáveis quase esgotou as reservas de divisas cambiais do nosso país, dando origem aos constantes pedidos de auxílio financeiro aos Governos dos países capitalistas do Ocidente.

Também é do conhecimento público que antes do 25 de Abril a balança comercial de Portugal com outros países era equilibrada (mal), com as remessas dos emigrantes e as divisas que os turistas estrangeiros cá deixavam.

Um artigo publicado no «Diário de Notícias» de 9 de Maio de 1977, esclarece-nos quanto os *negócios da China* feitos nos últimos anos com países do Leste, e não só, têm contribuído para este *mar de rosas* em que já nos vão faltando as forças a poder de tanto flutuar contra a maré.

Diz-nos o citado artigo que, no triénio 1974/1976, comprámos à U. R. S. S. 4.568.356 contos e vendemos

(Cont. na pág. n.º 6)

Figueiró está de luto faleceu a Dona LICÍNIA

Vítima de trágico acidente com arma caçadeira, faleceu, no dia 11 de Setembro findo, na sua residência, na Quinta do Minhoto, a sr.ª D. Maria Licínia de Campos Costa Abreu, extremosa Esposa do nosso bom Amigo sr. José Simões de Abreu, presidente da Câmara Municipal deste Concelho.



Era Mãe do sr. Carlos H. de Campos C. Simões de Abreu, casado com a sr. D. Maria Luisa P. de Abreu, e Avó dos meninos João Carlos e Pedro Miguel.

Contava 55 anos de idade, e era natural de Ferreira do Dão — Tondela.

A notícia de tão triste acontecimento correu célere através de todo o concelho, deixando profunda e sinceramente abalada toda a população, que tanto estimava e admirava a falecida sr.ª.

É que a sr.ª D. Licínia pelos seus invulgares dotes de bondade, de caridade para com os mais necessitados, de humilde, de simpatia para com todos, disfrutava da maior admiração, do

maior respeito e da maior estima em todo o concelho.

Na Conferência de S. Vicente de Paulo, de que era presidente, deixa em aberto lugar difícil de preencher, tal era a dedicação, que lhe votava, a generosidade e o amor que através dela fazia chegar a todos os seus protegidos.

Figueiró perdeu uma Senhora, que muita falta lhe faz.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila, depois de celebrada missa de corpo presente, constituiu uma invulgar manifestação de sentido pesar.

A Regeneração apresenta ao sr. José Simões de Abreu, a seu filho e a toda a restante Família enlutada, as mais sentidas condolências.

Centenário do falecimento de ALEXANDRE HERCULANO

Alexandre Herculano de Carvalho Araújo, foi um português, que viveu, entre 1810 e 1877. Quer isto, dizer; que faleceu há precisamente 100 anos.

Tendo os principais factos, da sua vida inicial, sido, como conferenciista, entre 1830 e 1850, em si, Herculano, possuía uma personalidade democrática, através duma orientação liberal, sendo, também, Autor dum romantismo português e patriótico, pois, ligno, é, de se realçar, de que tendo Alexandre Herculano nascido pobre em Lisboa, a sua vida económica, apesar da sua vocação precoce, de erudito e de paleógrafo obriga-o, assim, a seguir, o curso de uma escola de Comércio.

Também, digno é, de se realçar, que Herculano, ainda muito cedo, emigra, fazendo uma proveitosa estada em Rennes, local este, onde leu, sobretudo; «Thierry»; «Guizot»; «Historiadores Românticos», tendo participado, mais tarde, no desembarque do Mindelo no Porto, com a finalidade de combater

Digno, é, ainda, de lembrar, que durante o cerco bibliotecário do bispado em 1833 e mais tarde, depois da vitória do partido de D. Pedro IV, em si, Herculano, tornou-se o Director da Biblioteca Real da Ajuda.

Porém, tempos depois, Herculano, atacando o «Setembrismo» dos partidários de Passos Manuel e do seu

(Cont. na pág. n.º 6)

ORACÃO

OH poderoso Pai do Poderoso
OH Sábio de toda a sabedoria
OH Creador do belo do formoso
Estrela que tudo governa e guia

OH Misterioso mas sempre visto
Que para os homens te compreende
À terra Vieste em Jesus Cristo
Ensinar, Humilhar-te e sofrer

Em nome da Humanidade te peço
A paz, justiça, e fraternidade
Este grande favor não mereço

Mas dá-me apenas a humildade
Que do coração eu te agradeço
Com toda a minha sinceridade

F A N E C A S

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 2324

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACESSÓRIOS OLEOS

Agentes dos Pneus:

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, Lda

SERRADA DA MATA — CHAO DE COUCE

TELEFONE 32241

Saques Bancários:

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

A TENDINHA

O estabelecimento modelar de RESTAURANTE, CERVEJARIA e CAFE, onde se servem os melhores, mais variados petiscos e refeições aos preços mais populares.

Combine os seus encontros na TENDINHA onde sentir-se-á bem e ao nível de esmerado serviço, sua exigência e melhor economia.

TENDINHA para o seu convívio, na

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Notícias da Graça

No dia 12 de Agosto toda a freguesia da Graça se vestiu de luto chorando amarguradamente a perda de cinco filhos seus. A triste ocorrência teve por palco a estrada que da Graça vai até ao Pinheiro Bordalo, teve como protagonista um veículo de matrícula francesa que, dada a alta velocidade que lhe foi imprimida, acabou por se despistar.

Efectivamente, quando o sr. Saúl Paiva Nunes, acompanhado de familiares seus e pessoas amigas, se deslocava da Graça para Pinheiro Bordalo, a cerca de 2 km daquele lugar, numa curva aberta, com um raio de 40/50 metros, dado o grande excesso de velocidade, o condutor não conseguiu dominar o veículo, acabando este por se enfiar entre uma árvore e um poste de electricidade, sendo o espaço que separa o poste e a árvore inferior à largura do carro.

Deste acidente resultou a morte imediata do sr. Saúl Paiva Nunes, de 44 anos, de sua esposa, D. Ermelinda N. da Conceição, de 24 anos, de seu filho Olivério Manuel, de 2 anos, de seu primo, Francisco da Conceição Nunes, de 49 anos e da pequenita Ermelinda Maria Elisa, de 10 anos filha do sr. Amadeu de Jesus Luís e de D. Maria Helena N. Elisa. Ficou gravemente ferido o sogro do condutor, sr. José Rodrigues de Assunção, de 52 anos, falecendo poucos dias depois.

A dor de quantos choraram a perda destas seis vidas juntamos a nossa ao mesmo tempo que apresentamos às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Mário dos S. Pereira

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Natividade dos Santos Pereira, esteve entre nós, em gozo de férias, este nosso estimado assinante, natural de Campelo e que em tempos recentes desempenhou cabalmente as suas funções como funcionário público, sendo hoje reformado.

Jaime Simões Quintas

Passou pela nossa redacção, este nosso estimado assinante, industrial em Mogambique, o que muito agradecemos. Aproveitamos a oportunidade para lhe desejarmos boa sorte em terras africanas.

Assine este JORNAL

Terreno de mato e pinheiros

Com a área de 80.000 metros quadrados, vende-se, situado nos limites da Várzea Redonda, desta freguesia. Terreno da melhor qualidade para plantação de eucaliptos. Informa nesta vila:

Manuel Quaresma Ferreira

MANUEL ALVES DA PIEDADE

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^a 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^a das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos

Oficina de Marcenaria

Tapeçarias, Estofos e Decorações

— + —

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 20 de Agosto António Antunes Rodrigues que foi residente em Aldeia Cimeira, Bairradas. Era filho de Silvino Rodrigues e de Maria Augusta Antunes.

António Antunes Rodrigues, que contava 20 anos de idade, foi encontrado já sem vida perto da Bouçã. Sabe-se que estava a pescar e presume-se que tenha morrido por afogamento.

Horácio dos Santos Oliveira

Na sua residência em Ribeiro Travesso, subúrbios desta vila, faleceu no dia 29 de Junho último, o proprietário Horácio dos Santos Oliveira, pessoa muito estimada no nosso meio tendo causado consternação geral o seu passamento, dado que inesperado. Assíduo leitor do nosso jornal e assinante muito dedicado, Horácio Oliveira faleceu com 67 anos de idade deixando viúva a sr.^a D. Maria das Dorés Gomes. Era pai de Horácio Gomes dos S. Oliveira casado com a sr.^a D.

Silvina Veiga dos S. Oliveira, de José Gomes dos Santos Oliveira casado com a sr.^a D. Maria Emília M. D. de Oliveira, de Álvaro Gomes dos S. Oliveira, solteiro e de João Rui dos Santos Oliveira já falecido.

Horácio dos Santos Oliveira era irmão da sr.^a D. Ermelinda dos Santos Fidalgo e de Joaquim dos Santos Oliveira, funcionário aposentado das Finanças.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério local tendo-se nele incorporado grande número de pessoas, constituindo demonstração imensa de saudade e pesar.

A Regeneração apresenta sentidas condolências às famílias enlutadas, associando-se à dor que as atingiu.

AUTO-TENDA

VENDE-SE por preço convidativo, praticamente nova, para duas pessoas.

Tratar nesta Redacção

de Castanheira de Pera

(Cont. da pág. n.º 4)

Lisboa, 18/6/77», na outra face o distintivo da grande Empresa de compra e venda de propriedades de Albertino Henriques da Silva.

E para finalizar esta narrativa, apenas duas modestas palavras de reconhecimento àquele distinto amigo, que soube dar aos pobres de Castanheira de Pera, internados nesta Instituição, um valiosíssimo contributo que jamais será esquecido.

Na actual sociedade em que vivemos por vezes tão conturbada, e cada vez mais despida de valores sentimentais e humanistas, há porém, e felizmente, que realçar que ainda há Homens possuidores de bom coração e de sã consciência cujo lema é o Bem-Fazer em auxílio dos mais necessitados. Albertino Henriques da Silva é pois um exemplo verdadeiro, deste tipo de Homens que acabo de citar, por isso justo se torna que lhe prestemos a nossa homenagem, o nosso reconhecimento, o nosso respeito, pelo seu tão repleto gesto de altruísmo, e bairrismo, pois é Castanhense, facto que muito nos orgulha. A ele dirigimos um sincero Bem-Haja e que Deus o ajude na sua Empresa, bem o merece.

Igualmente a todos os que conosco colaboraram e contribuíram a favor desta Santa Casa da Misericórdia, lhes deixamos expressa a nossa sincera gratidão.

Humberto Martins

Os bens deixados pelos Portugueses no Ultramar são Património Nacional AJUDAI A DEFENDÊ-LO

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos a cargo da Notária Licenciada Marta M. Ferreira Agria Forte:

Certifico para fins de publicação, que por escritura de 17 de Setembro corrente, exarada de fls. 34/v.º a fls. 36 do livro de notas para escrituras diversas n.º 288-A, deste Cartório, entre os srs. João Simões Pereira, viúvo, residente em Lisboa; Manuel Tomaz da Silva, casado; Aires Diniz Tomaz da Silva, solteiro, maior; e Albano Dinis Tomaz da Silva, solteiro, maior, todos estes residentes no lugar de Lomba de Mega, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, foi alterado o artigo primeiro da «Serração do Crameleiro, L.da», com sede no lugar do Crameleiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, constituída por escritura de 21 de Junho do ano corrente, exarada de fls. 70 a fls. 71/v.º livro de notas para escrituras

SERRAÇÃO DO CRAMELEIRO, L.DA

Certifico que, por escritura de 21 de Junho de 1977, lavrada nas notas do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, no livro n.º 78-F, de fl. 70 a fl. 71 v.º, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade girará sob a denominação de Serração do Crameleiro, L.da, vai ter a sua sede e estabelecimento no lugar do Crameleiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º

O objectivo social é o exercício das actividades de serração de madeiras e materiais de construção ou o de qualquer outro ramo em que os sócios acordem.

3.º

O capital social é de 1.600 000\$, está integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma das quotas dos sócios: uma quota de 800 000\$, pertencente ao sócio João Simões Pereira; uma quota de 400 000\$, pertencente ao sócio Manuel Tomás da Silva; uma de 200 000\$, pertencente ao sócio Aires Dinis Tomás da Silva, e uma quota de 200 000\$, pertencente ao sócio Albano Dinis Tomás da Silva.

4.º

Os sócios são obrigados a prestações suplementares de capital desde que a assembleia geral o delibere pela unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

5.º

As ccessões de quotas a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade.

6.º

Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, e para que a sociedade fique obrigada nos respectivos actos e documentos são necessárias as assinaturas de dois gerentes, uma das quais, obrigatoriamente, a do gerente João S. Pereira.

§ 1.º A sociedade poderá constituir mandatários e os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

§ 2.º A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

§ 3.º O sócio Manuel Tomás da Silva poderá só por si adquirir para a sociedade, pelo preço, cláusulas e condições que tiver por convenientes, quaisquer imóveis nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

7.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes nomearão de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

8.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência.

Para constar se passou a presente certidão de narrativa parcial e de teor parcial, que vai conforme o original, no qual nada há em contrário ou além do que se certifica.

20.º Cartório Notarial de Lisboa, 23 de Junho de 1977.

A Ajudante,

Fernanda P. L. de O. Macedo

Acidente que podia ter sido desastroso

No pretérito dia 19 de Agosto, a poucos minutos das 21 h., fui alertado pela sereia dos bombeiros para um acidente que tinha ocorrido próximo da Aldeia de Ana de Aviz e no qual estava envolvido um autocarro da R. N. Desloquei-me de imediato ao local verificando que se tratava do autocarro que procedia à ligação Coimbra - Figueiró dos Vinhos, o qual transportava cerca de duas dezenas de passageiros e que do acidente não resultaram mortos nem feridos graves, apenas simples arranhões em um ou outro passageiro foram os ferimentos mais evidentes.

A minha curiosidade não me permitiu ficar por aqui. Havia factos que eu ainda desconhecia e que me eram indispensáveis para poder formular uma ideia explicativa da origem e causas do acidente. Pelas averiguações a que procedi concluí que:

1 — O autocarro circulava no sentido Pontão - Figueiró e pouco depois da ponte da Aldeia de Ana de Aviz cruzou-se com um veículo ligeiro de passageiros, circulando este em máximos.

2 — O condutor do autocarro desviou-se para a berma. Como porém a berma, em relação à própria estrada, tem um desnível que em média deve rondar os 10 cm e uma inclinação que nos primeiros 40 cm de berma deve rondar os 10º aumentando depois para cerca de 40º e atendendo ainda a que a referida berma é de terra batida e à chuva que se fazia sentir eu concluí;

Do despiste resultante houve apenas dois culpados. O primeiro foi o auto-ligeiro que circulava em máximos quando se cruzou com o autocarro e o segundo foi a Junta Autónoma de Estradas que permitindo uma berma naquele estado podia ter feito com que deste acidente ficasse triste recordação. Se não fosse um pinheiro de grande porte que estava próximo da berma talvez poucos dos passageiros lá saíam com vida dado que os frágeis arbustos que se encontram no declive que se segue à berma seriam importantes para sustentar o referido autocarro.

Daqui fazemos um apelo à Junta Autónoma de Estradas: arranjam aquela berma, ponham uma vedação ao cimo daquele declive. Dêem um mínimo de segurança aos condutores deste país para que efectivamente CIRCULAR POSSA SER VIVER!

Finalizo dizendo que, embora incompreensivelmente, a GNR local não compareceu no acidente como era seu dever. Será que estava em greve?

O Fogo voltou a devastar vastas áreas Florestais

Muito embora tivéssemos tido este ano um Verão húmido os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos tiveram no passado mês de Setembro dias em que a sirene os chamava a ocorrerem a incêndios que deflagravam em florestas do nosso concelho e em florestas de concelhos vizinhos.

Entre muitas dessas catástrofes destacaremos o incêndio que, no dia 6 do transato mês de Setembro, deflagrou na Ribeira de Alge quando um eucalipto caiu em cima de fios de alta tensão partindo-os e provocando de imediato pavoroso incêndio que só no dia seguinte viria a ser dominado graças ao esforço conjunto das corporações de Figueiró dos Vinhos, Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Municipais de Leiria, Sertã, Lousã, Miranda do Corvo, Pombal e Vieira de Leiria. Participaram ainda no combate ao sinistro os Serviços Florestais da Lousã e Sertã com avionetes, helicópteros e brigadas heli-transportadas e ainda soldados do RAL de Leiria.

O sinistro que abrangeu as duas vertentes da serra de S. Neutel deverou cerca de 400 hectares de floresta provocando elevados prejuízos.

Os nossos bombeiros estiveram ainda presentes em incêndios que deflagraram na Senhora da Confiança, concelho de Pedrógão Grande, nos dias 8 e 9. Outros incêndios de menor porte deflagraram um pouco por todo o concelho e aos quais acorreram sempre com a maior prontidão possível os bombeiros voluntários dominando-os de pronto.

Os nossos bombeiros estiveram ainda presentes em incêndios que deflagraram na Senhora da Confiança, concelho de Pedrógão Grande, nos dias 8 e 9. Outros incêndios de menor porte deflagraram um pouco por todo o concelho e aos quais acorreram sempre com a maior prontidão possível os bombeiros voluntários dominando-os de pronto.

AGRADECIMENTO

Joaquim Mendes Abreu

Sua família vem por este meio expressar os seus agradecimentos às pessoas que



lhes manifestaram o seu pesar e que se solidarizaram na sua dor.

Falecimento

No dia 3 do findo mês de Setembro faleceu, no hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos Manuel Carlos Marques Cordeiro que contava 51 anos de idade. Bombeiro Voluntário desde a primeira hora, Manuel Carlos Marques Cordeiro foi alvo de diversas condecorações que muito justamente premiaram o seu esforço em prol do seu semelhante.

No funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério local colegas seus de Pedr. Grande e de Alvaiázere prestaram-lhe as últimas honras e a sirene que antigamente tantas vezes o tinha chamado também lhe disse adeus num toque de choro que a todos comoveu.

A família enlutada Regeneração apresenta sentidas condolências.

Baptizados

No dia 31 de Julho último, realizaram-se na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, os seguintes baptizados:

Pdmo Miguel Gaspar Cebo-lo, filho de D. Maria Cesal-tina da Silva G. R. Cebo-lo e de Euclides Rodrigues Cebo-lo, Digno Tesoureiro da Fa-zenda Pública do nosso con-celho. Teve como padrinhos menina Paula Isabel da Cos-ta Salvador e sr. António M. da Costa Salvador.

Após a cerimónia, teve lugar a festa em casa dos pais do «Miguelito».

Graça Maria Rosa Coelho, de Chãos, filha de D. Maria do Céu Rosa Correia e de An-tónio Fernando Alves Cor-reia. Pararinham o acto 2 irmãos primos da Bébezinha, menina Graça Maria Carvalho Alves e Gustavo Manuel Carvalho Alves. Seguidamen-te realizou-se o festim na re-sidência dos tios de «Gra-cinda».

Cristina M. Godinho Mano, de Cabeças, filha de D. Edit Simões Godinho Mano e de Mário da Conceição Mano. Foram padrinhos sua prima menina Alzira da C. Mano e seu tio sr. Duarte da Concei-ção Martins Mano. O festim teve lugar em casa dos pais de «Tinita».

As maiores felicidades aos bébezinhos e parabéns a seus Pais, são os votos de A Re-generação.

FLÁVIO R. MOURA

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto sábados das 10 às 12,30.

FIGUEIRO DOS VINHOS

FALECIMENTO

D. Maria Rosa da Silva

Na residência de seu gen-ro nesta vila, sr. Armando Martins Nunes, funcionário do B. N. U., faleceu com 87 anos de idade, em 26 de Ju-lho passado, a sr.^a D. Maria Rosa da Silva.

A finada era mãe de D. M.^a Almerinda da Silva Nunes e deixa 7 netos e 3 bisnetos. D. Maria Rosa da Silva, há muito tempo doente, encon-trou os seus últimos dias numa bronco-pneumonia à qual não reagiu.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério local constituindo gran-de manifestação de pesar.

A Regeneração apresenta às famílias de luto, sentidas condolências.

Cá Olho excessivamente mal educado

Entrou um cliente no esta-belecimento de «Cá Olho» para comprar um vidro. Ao dizer o que desejava, recebeu a seguinte resposta proferi-da sempre a andar como que dirigindo-se para outro lado: «Durante o mês de Agosto não corto vidros para nin-guém!».

Há tempos entrou uma sr.^a que presenciou logo de início, mau humor de «Cá Olho» para um cliente qualqu. Essa Senhora ao chegar e vez de ser atendida entregou a «Cá Olho» um papel do qual foi incumbida em que eram pedidas várias tintas. «Cá Olho» depois de ler, atirou o papel sobre o balcão malcriadamente, dizendo: Não tenho essas tintas! A Senhora en-colheu os ombros, ficou abimada e saiu.

Um cliente perguntou a «Cá Olho» o preço de deter-minado artigo a que respon-deu com o seu habitual des-controlo: Não tenho! Você só cá vem quando não encon-tra noutro lado!

«Cá Olho» julga que não está sujeito a sanções? Aten-te nos seus procedimentos, sr. «Cá Olho»!

Uma vítima

Esc. de Corte e Alta Costura

Figueiró dos Vinhos

A funcionar todos os dias úteis para confecção de toda a gama de vestuário, nomeadamente vestidos de Noiva e de Baptizados, instalou-se este modelar estabelecimento na Rua Luís Quaresma (Vale do Rio), sob a direcção de pessoal técnico competente.

A Escola passa o respectivo diploma de habilitação. Deste modo, as Senhoras e Meninas terão possibilidade de adquirirem ou enriquece-rem as suas habilitações de donas de casa e profissionais. Das 9 às 12 h. e das 14 às 19 h. de 2.^a a 6.^a feira. Sábados das 9 às 16,30 h. Em Tomar, Rua dos Mo-inhos, 85 com o Tel. 3 36 09. Directora de corte e alta costura: — *Dária Marques Flores Diniz dos Santos.*

VENDE-SE

Terreno com a área de 2.285 metros quadrados, situado na Rua Major Neutel de Abreu, desta Vila, possuindo o projecto para construcção.

Tratar com:

Manuel da Silva Nunes
Telefone 4 24 77

Figueiró dos Vinhos

DE CASTANHEIRA DE PERA

Acção de bem fazer em benefício do Lar da Vélhice da Misericórdia de Castanheira de Pera

Encontro de futebol, em Lisboa, no campo dos Olivais entre o Grupo do Sport Castanheira de Pera e Benfica e o Grupo da Empresa Albertino Henriques da Silva, L.da, de Lisboa.

O nosso prezado Amigo sr. Albertino Henriques da Silva dedicado castanhense amigo da sua Terra, quiz auxiliar o Lar da Vélhice, promovendo um passeio aos Internados que o pudessem fazer e tomando a iniciativa de um encontro de futebol em Lisboa, entre equipas de Castanheira de Pera e de Lisboa, como pretexto para durante esse encontro, promover uma quete em benefício da Instituição. Desde a partida de Castanheira de Pera, no dia 18, manhã cedo, até ao regresso, no dia 19, de madrugada, toda a despesa correu por conta daquele bom Castanhense que não esquecendo a sua Terra, não olvida as necessidades da mesma. A seguir se dá nota descritiva do Passeio de autoria do Representante do Chefe da Secretaria da Misericórdia que, por motivo de saúde, não lhe foi possível atender ao cativante convite do organizador dos actos que justificaram uma bela acção humanitária e benemerente de carácter social, digna de ser seguida por muitos.

Bem Haja.

Promovida pelo nosso estimado amigo Ex.mo Sr. Albertino Henriques da Silva, conceituado empresário de compra e venda de propriedades, realizou-se no Sábado dia 18 de Junho, uma excursão com destino a Lisboa, tendo sido contemplados os velhinhos do Lar da Misericórdia de Castanheira de Pera, acompanhados pela En-

carregada Geral, pessoal auxiliar e de Secretaria. Da referida excursão tomou também parte o grupo desportivo do Sport Castanheira de Pera e Benfica, afim de disputar um encontro de futebol contra o da Empresa Albertino Henriques da Silva, L.da.

Chegados a Lisboa, fomos recebidos na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, onde se fez a devida apresentação ao sr. Albertino Henriques da Silva, tendo este sr. dirigido aos velhinhos algumas palavras de simpatia e amizade e oferecido à sr.^a D. Henriqueta Antunes na qualidade de Encarregada Geral do Lar da Vélhice, um bonito ramo de flores, seguindo-se um beberete abundante, após o qual a todos foi proporcionada pelo snr. Albertino, uma visita ao Jardim Zoológico.

Seguiu-se o encontro de futebol, no Campo Desportivo dos Olivais — Moscavide com a disputa da Taça «Albertino Henriques da Silva», momento em que ao representante da Secretaria da Misericórdia de Castanheira de Pera, foi entregue uma bonita e valiosa salva de prata a favor desta Instituição, a qual inclusivé continha já algum dinheiro, oferta do sr. Albertino, em cujo fundo se pode ler: «Esta salva colheu as ofertas aquando da vinda a Lisboa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, - Lisboa, 18/6/77», e felizmente, para bem dos mais necessitados e desprotegidos, por generosidade de

Instituto Nacional de Seguros

Concurso de cartazes subordinado ao tema «Prevenção e Segurança no Trabalho»

O Instituto Nacional de Seguros abriu um concurso de cartazes subordinado ao tema «Prevenção e Segurança no Trabalho», incluído no I Encontro Internacional para a Medicina do Trabalho, organizado pela Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho.

Os cartazes deverão conter um máximo de quatro cores e obedecer à dimensão de 50 por 35 cms.. O prazo de entrega termina no dia 20 de Setembro próximo, às 17 h., sendo o local de recepção a sede do Instituto Nacional de Seguros — Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 16 — Lisboa - 1.

Serão atribuídos um 1.º um 2.º e um 3.º prémios no valor de 20.000\$00 10.000\$00 e 5.000\$00. O júri será constituído por dois elementos da Sociedade Portuguesa de Me-

dicina do Trabalho, dois elementos do Instituto Nacional de Seguros e um elemento convidado que presidirá.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um cartaz. Os cartazes serão assinados com pseudónimos, devendo cada cartaz ser acompanhado de um subscrito fechado contendo a identidade do autor (nome e morada).

A decisão do júri será dada a conhecer durante a realização do I Encontro Internacional para a Medicina do Trabalho, que se efectuará em Lisboa de 9 a 15 de Outubro próximo, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Os cartazes premiados passarão a ser propriedade do INS que fará deles o uso que julgar mais conveniente.

Para mais informações contactar o Instituto Nacional de Seguros.

bons Castanhenses radicados em Lisboa, e de amigos de Albertino Henriques da Silva, colheu muitos e valiosos donativos. No final do encontro de futebol, o resultado cifrou-se em 2-0 a favor da equipa capetaneada por Albertino Henriques da Silva que apesar da vitória, teve a gentileza de oferecer a Taça ao Sport Castanheira de Pera e Benfica, que por sua vez e das mãos do capitão da equipa T0 Zé, a mesma nos foi entregue ficando a constituir parte integrante do inventário desta Misericórdia, como recordação do convívio em Lisboa.

Em ambiente de franca confraternização e de festa decorreu no Restaurante Castanheira de Moura, no Lumiar, um lauto jantar oferecido pelo nosso particular amigo Albertino Henriques da Silva, aos velhinhos e restantes componentes, bem assim à equipa do Sport Castanheira de Pera e Benfica e respectiva Direcção, além do grande número de amigos de Albertino, que quiseram tomar parte no convívio, a inscrição voluntária por eles feita. A animar o jantar proporcionando aos presentes um excelente ambiente musical esteve o acordeonista internacional, Tino Costa, que executou vários números os quais muito contribuíram para dar ao momento uma maior festividade. Usou da palavra, Albertino Henriques da Silva, invocando o acto que nos tinha ali, apelando aos presentes que contribuíssem a favor da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, dado o seu fim unicamente humanitário, com o que em consciência entendessem ser justo, afim de minorar as inúmeras lacunas existentes naquela Instituição. Tendo-se de imediato procedido ao recebimento dos donativos a favor desta Humanitária Instituição, cujo montante ascendeu a 71.109\$ que inclui a generosa oferta de 50.000\$00, do nosso prezado amigo Albertino Henriques da Silva, a quem o representante da Secretaria da Misericórdia, teve o ensejo de agradecer publicamente bem como aos convivas em geral, seguindo-se-lhe a Encarregada Geral, Ex.ma Sr.^a D. Henriqueta Antunes, que muito comovida expressou o seu reconhecimento. No final, Albertino Henriques da Silva impôs a todos os componentes do corpo activo da Santa Casa da Misericórdia, medalhas comemorativas do convívio em Lisboa, com os dizeres em uma das faces seguintes: «recordação do convívio em Lisboa, em auxílio da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera,

(Cont. na pág. n.º 3)

Casamentos

No dia 26 de Junho último consorciaram-se na nossa Igreja Matriz, Ilda da Conceição Silveiro, das Bairradas, filha de D. Cesaltina da Conceição Abreu Neves e de António da Conceição Silveiro e Joaquim da Silva Pimenta filho de D. Maria Martins Pimenta e de Adelino da S. Pimenta.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os srs. D. Jesubina da C. Silveiro e Antunes Simões Quintas, e do noivo, D. Maria Lopes e Adriano Lopes.

Após a cerimónia, foi servido um abundante copo de água em casa dos pais da noiva.

No dia 10 de Julho, José da Conceição Napoleão nosso dedicado assinante e conhecido desportista, filho de D. Ana da C. Barreto Napoleão e de José da C. Napoleão nosso prezado assinante, com Elisabeth Marques Marcelino, de Cernache do Bonjardim, filha de D. Preciosa M. Marques e de Octávio do Rosário Marcelino.

Tiveram como padrinhos, a Noiva, os srs. D. Elvira Bernardo da Silva e Fernando M. Bernardo da Silva e o Noivo, seus tios D. Adelaide da C. Napoleão e Adelino Napoleão nosso estimado assinante.

No mesmo dia Maria Madalena Marques Marcelino, irmã da noiva anterior, filha de D. Preciosa Martins Marcelino e de Octávio do Rosário Marcelino, com Manuel Simões dos Santos, filho de D. Raquel Alcobia Simões e de António Domingos dos Santos.

Serviram de padrinhos da noiva os srs. D. Eva Maria Marques Marcelino e José M. R. Quaresma e do noivo os

srs. D. Maria Bernardete Alcobia Simões e Manuel António dos Santos Nunes.

A cerimónia religiosa do casamento das duas irmãs teve lugar na Igreja do Seminário de Cernache do Bonjardim, seguindo-se o copo de água na residência dos pais das Noivas.

No dia 31 de Julho último tiveram lugar os seguintes casamentos na nossa Igreja Matriz:

Maria Odete David Rosa, de Bouçã, filha dos srs. D. M. Ângela Jesus David e Manuel Dias Rosa, com José Luís da Graça Reis filho dos srs. D. Maria Emília da Graça Reis e Américo Reis.

Serviram de padrinhos por parte da Noiva os srs. D. Isabel Maria Castro Videira e Artur dos Santos Matos e por parte do Noivo os srs. D. Maria da Natividade Gonçalves Castanheira e António Mendes dos Santos.

A festa realizou-se em casa dos Pais da Noiva.

— Maria do Céu da Conceição Batista, de Aldeia de Ana de Aviz, filha dos srs. D. Maria Augusta da Conceição Telhada e João Simões Batista (já falecido), com Valentim da Conceição Mendes, filho de D. Júlia da Conceição Augusto (já falecida) e de António Q. Mendes.

Foram padrinhos da Noiva seus tios srs. D. Margarida da Conceição Batista e José da Conceição Batista, e do Noivo, os srs. D. Maria Augusta da Conceição e Manuel A. Figueiredo. Após a cerimónia teve lugar o copo de água em casa dos Pais da Noiva.

A Regeneração felicita os Pais dos Noivos e a estes, deseja as maiores venturas.

Crédito para Fomento Pecuário

O Governo vai intensificar o crédito para o fomento pecuário.

Neste sentido o País foi dividido em várias zonas. Na região centro é considerada zona de fomento de produção leiteira a maior parte do distrito de Leiria, a parte ocidental do distrito de Coimbra (incluindo os concelhos de Condeixa e Coimbra) e todo o distrito de Aveiro e zona de fomento de ovinos e caprinos os concelhos de Ferreira do Zêzere, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera e a parte oriental do distrito de Coimbra.

Os empréstimos para fomento pecuário são feitos com taxas de juros mais favoráveis que os bancos e têm prazo de amortização até 9 anos.

BAPTIZADOS

Receberam os santos sacramentos do batismo:

Dia 10 de Julho findo:

Paulo Jorge da Conceição Mendes, de Ribeira de S. Pedro, filho de D. Maria de Fátima da C. António e de Manuel António Martins, tendo como padrinhos D. Maria Rosa Carvalho Pais e seu marido Manuel da S. Conceição.

Dia 17 de Julho findo:

Susana Margarida D. da Cruz filha de D. Rosalina da C. D. da Cruz e de Carlos A. da Cruz. Teve como padrinhos a senhorinha Anabela Carvalho Coelho, sua prima, e seu tio Mário M. da Cruz.

Cristina Isabel filha de D. Ivete Medeiros e de Juvenal Godinho. Parafinaram o acto a senhorinha Madalena Pedroso e seu tio José Medeiros.

Dia 21 de Agosto findo:

Hugo Filipe Leitão Cardoso Furtado, filho de D. Maria Luísa Leitão Furtado e de Jorge Manuel Quintas Cardoso Furtado. Apadrinharam o Hugo Filipe a senhorinha Isaura Mendes Medeiros e seu tio Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado.

Aos jovens católicos, A Regeneração deseja um futuro repleto de felicidades.

Nascimento

No dia 28 de Maio passado, numa enfermaria do Hospital local, teve o seu feliz sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a D. Fernanda F. Albuquerque funcionária da Caixa de Previdência, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Fernando da C. Silva, empregado comercial.

Ao «rebetinho» a quem foi dado o nome de Fernando António, a Regeneração deseja um futuro repleto de felicidades.

F. R. FERREIRA, L.DA

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefs. 42234 e 42521 FIGUEIRÓ DSO VINHOS

CONFECÇÕES - CAMISARIA - CHAPELARIA - VIDROS

CASA MARCOLINO

De MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

Sedas, Retrozaria, Malhas, Fanqueiro, Fazendas de Lã, Miudezas, Gravataria e Tecidos de Algodão

Telefone 4 24 59 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.^{da}

PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSET



COMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO — AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

Alfredo David dos Reis

Motivos que me exigem prioridade impedem-me da assiduidade necessária às funções que vinha a exercer em «A Regeneração» forçando-me a deixar de nela participar com pontualidade. Assim, sirvo-me deste elo de ligação para agradecer pendoradamente as gentilezas - muitas foram - que sempre recebi do seu Ilustre Director por quem nutro muita amizade e admiração, dos prezados assinantes, colaboradores, pessoal da PapelTipo, leitores, amigos e todos com quem funcionalmente contactei.

Ao retirar-me dessa assiduidade que deixo com saúde e pesar, afirmo o meu procedimento honesto e dedicado, satisfazendo a mim próprio o desejo de ser obediente e justo no desempenho do cargo que me fôra confiado. Uma vez mais, a todos a expressão sincera do meu agradecimento, e especiais votos de muitas felicidades ao meu sucessor.

Alfredo David dos Reis

Quem defende os nossos rios?

Acima da barragem da Bouçã, encontram-se milhares de peixinhos mortos sem dúvida a dinamite cujo estrondo se ouve com frequência, rio acima. A fiscalização, pelo que consta, foi entregue à competência da «Florestal» que de vez em quando manda àquela área uma Brigada. De vez em quando não chega para que termine o abuso e fora da lei. Não seria mais conveniente o caso entregue a guarda-rios, mas que não façam de «salgueiros hidráulicos» como um saudoso Meretíssimo Juiz chamava a certos então cantoneiros hidráulicos quando apareciam no Tribunal frequentes causas perdidas.

Julgamos que serão tomadas providências rigorosas contra os fora da lei, até porque constitui insulto aos que legitimamente se divertem com tal desporto.

Centenário do falecimento de ALEXANDRE HERCULANO

(Cont. da pág. n.º 1)

amigo Garrett, resolve mais tarde, afastar-se da «Regeneração»; (regime este, de conciliação e de equilíbrio, de todas as facções liberais).

Tempos depois, Herculano, desiludido de tudo e de todos, retira-se para o campo, dedicando-se, desde então, só exclusivamente, à agricultura.

Porém, tal deserção cívica, em si, originou várias vezes, censuras dos seus compatriotas.

No aspecto cultural, Herculano, revelou-se um Historiador austero e duro, pois, podemos considerá-lo, em si, um dos maiores Escritores portugueses, de todos os tempos, porque, claramente, podemos classificar Herculano, como um grande Poeta; um Romancista notável e um Historiador gigante, digno, sendo, de se realçar, de entre outras Obras da sua autoria, através duma tarefa e de um espírito intelectual, os Livros que Herculano escreveu, intitulados: «A Harpa do Crente»; «Voz do Profeta»; «Lendas e Narrativas»; «O presbítero»; «O Monge» e a «História de Portugal», trabalho este, notabilíssimo, a pesar de incompleto, porque não indo além de D. Afonso III, tal, como a sua obra de poesia e prosa, intitulada: «Eurico», em si, são trabalhos da sua autoria, que muito se destacam, pelo seu valor.

Porém, antes de terminar, esta crónica, resta-me expôr, ao Leitor-Amigo, de que nascendo Herculano em Lisboa, na Rua de São Bento, veio a falecer mais tarde, na Quinta de Vale de Lobos, perto de Santarém, pelo que depois de falecer, tempos depois foram os seus restos mortais, trasladados, para um rico mausoléu em Lisboa, que foi erigido no Mosteiro dos Jerónimos em Belém.

Tal, testemunha, em si, o carácter honesto de Herculano e o seu valor, como intelectual que foi, sendo por tal, que completando-se, neste ano 1977, cem anos, que decorreu a morte de Alexandre Herculano, em si, nos diversos pontos do País, mui especialmente no Ribatejo, diversas Instituições Culturais, comemoram com diversas solenidades, o Centenário da sua morte.

Acêrca do Aniversário
Jornal «Regeneração»

— A terminar, esta crónica, resta-me lembrar e realçar, que decorre neste momento, mais um Aniversário do jornal «A Regeneração», Órgão de Comunicação Social e Regional, que muito vem pugnando através das suas colunas, há 50 anos, pelo Engrandecimento Regio-

nal e Cultural, bem como, pelo Bem Social dos seus conterrâneos, através duma labuta constante e ardorosa, que muito contribuiu, em si, também, para um grande elo de amizade e de ligação, entre Conterrâneos e Amigos, isto através de crónicas e notícias inseridas, num tom claro e sincero. Por tal motivo, comemora assim, o jornal «Regeneração», com jubilo, mais um Aniversário, como jornal da Imprensa Regional, e como defensor dos interesses da sua Região, procurando o bem estar dos seus conterrâneos.

Eis o motivo, porque felicitado, não só, o jornal «Regeneração», como também, o seu Director; o seu Corpo Redactorial, bem como, todos os Cooperadores, que neste Órgão de Comunicação Social e Regional, trabalham, em prol da sua Região, dos seus Conterrâneos e Amigos, há 50 Anos.

A. Pereira

AGRADECIMENTO

A família de José Manuel da S. Godinho, de Colmeal, vítima de desastre de viação ocorrido em 8 de Junho finda agradece a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhe apresentaram condolências bem assim acompanharam à última morada aquele seu ente querido.

A influência do comércio com os países de Leste na Economia Nacional

(Cont. da pág. n.º 1)

—lhe 2.142.234: Saldo negativo - 2.426.152 contos.

Com a Roménia, e pela mesma ordem, os números são os seguintes: 1.992.907 contos; 572.516 contos e 1.420.421 contos.

A Jugoslávia vendeu-nos 639.457, comprou 55.008, saldo negativo 584.449 contos.

A Cuba do Sr. Fidel de Castro que envia para cá o açúcar, vendeu-nos 3.245.840 comprou-nos 65.933 contos e o saldo negativo cifrou-se em 3.139.907 contos.

Também a Polónia, com quem conseguimos um saldo positivo em 1974, se apresenta nos dois últimos anos com uma diferença de 537.575 contos contra nós.

Daqui se pode inferir da razão que levou o Governo do Dr. Mário Soares a fazer a tão discutida opção Europeia de tão pouco agrado para a ala mais esquerda do seu partido.

A Câmara de Figueiró dos Vinhos continua activa

Tem-se tentado fazer crer que a Câmara de Figueiró dos Vinhos é uma Câmara inactiva, sem qualquer iniciativa. Aos que entendem dessa forma, em particular, e aos que assim não entendem, em geral, diremos que neste momento as obras em curso são as seguintes:

- E. M. 521 - Campelo - 4.ª fase
- E. M. 525 - Fato - 1.ª e 2.ª fases
- C. M. 1130 - Bairro - 2.ª fase
- C. M. 1139 - Lavandeira - 1.ª e 2.ª fases
- C. M. 1143 - Corisco - fase única
- C. M. 1142 - Foz de Alge - 3.ª fase
- C. M. 1146 - Ribeira do Braz

Reparações no cemitério da vila

Arruamentos em:

- Chimpeles
- Aguda
- Arega
- Reparaç. de vias municipais
- Parque de viaturas
- Bar no Jardim

Falamos das obras em curso que, para além das já concluídas e das ainda não iniciadas, onde se destacam o caminho municipal da Ribeira do Braz ao Val Bom a reparação exterior dos Paços do Concelho e o Palácio da Justiça, demonstram bem que a Câmara continua bem viva, com força activa suficiente para demonstrar que os que pretendem dizer a verdade acabam por mentir. Nós iludamos porque a realidade é bem diferente daquilo que muitos pensam. E só não vê isso quem vê muito pouco.

Novos Assinantes

Entenderam por bem assinar o nosso jornal os srs.:

Chefe da Circunscrição Postal do Ribatejo, Almerindo da Costa Ângelo, José da Conceição Dias, Manuel da Silva Pereira, Raúl Martins da Silva, Manuel dos Santos G. Carvalho e Manuel Simões Godinho.

Eng. Jaime Batista da C. Silva

Esteve entre nós, gozando alguns dias de férias na sua residência, no Casal dos Ferreiros da Ribeira, o nosso bom amigo sr. Eng.º Jaime Batista da C. Silva, funcionário superior do IRA.

Acompanharam-no sua Esposa sr.ª D. Maria Emília e filha, Inez.

Carlos Alberto de A. Lacerda

Regressou já a Lisboa, depois de ter estado alguns dias entre nós, o nosso prezado assinante e bom amigo deste jornal, sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, acompanhado de sua esposa D. Maria Júlia.

Pagamento de Assinaturas

Estiveram entre nós e pagaram as suas assinaturas, os senhores:

José Brito Telhada-Figueiró, José Lopes-Ribeira de S. Pedro, Álvaro da Conceição Costa-Castanheira de Figueiró, António Pereira Pinto-Porto, José Maria Cunha de Almeida-Pedrogão Grande, Manuel da Silva-Vila do Conde, António das Dores Graça-Lavandeira, Fernando de Jesus Silva-França, Carlos Alberto de Almada Lacerda-Lisboa, Adelino Napoleão-Figueiró, Artur da C. Guimarães-Lâmpada, José da Costa Valeiras-Figueiró, Alberto Mano-Odivelas, Eng.º Jaime Batista da C. Silva-Lisboa, D. Ilídia de Jesus Luís-Lisboa, João da Silva R. Perdigão-Lisboa, Almerindo da Silva Caetano-Sintra, Amadeu Silva S. Rodrigues-Lisboa, Almerindo da Costa Ângelo-Lisboa, Manuel dos R. Martins-Sintra, Henrique Granada-Rio Maior, João Nunes-França, Manuel Nunes Silva-França, D. Mirita Libório Mieira-Amadora, António Dias Caetano-Belas, João Santos Silva-Lisboa e José da C. Dias-França.

Estiveram ainda entre nós os assinantes e bons amigos deste jornal, srs.: José das Dores Abreu, Américo Martins Coimbra, Álvaro Nunes Vaz e Filipe Conceição.

A todos estes nossos bons amigos os nossos agradecimentos.

Comparticipações para obras desta região

Foram concedidas, para esta região, as seguintes verbas:

Quatrocentos e treze mil e quinhentos escudos 413.500\$ para a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, para a obra de beneficiação do caminho vicinal entre o caminho municipal n.º 1.236 e o largo da Igreja.

Trezentos mil escudos (300.000\$00) para a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, para obra de reparação da Casa da Criança.

Outras Câmaras da zona centro do País foram beneficiadas com esta medida, nomeadamente Câmaras do Distrito de Coimbra. Saliêntamos estas duas por serem as únicas da nossa região e ao mesmo tempo do nosso distrito.

De Chão de Couce

FALECIMENTO

Em Chão de Couce, após anos de grave doença, faleceu a sr.ª D. Maria Emília Gaspar Furtado, irmã do Rev.º Padre Manuel Gaspar Furtado, nosso estimado assinante.

A família enlutada e muito em especial ao nosso prezado amigo, Rev. Padre Manuel Gaspar Furtado a Regeneração apresenta as mais sentidas condolências.

DA CAPITAL

D. Felisbela da Silva

Com 87 anos de idade, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Felisbela da Silva, natural de Campelo (Figueiró dos Vinhos).

O seu funeral, realizou-se no passado dia 15 de Agosto, da casa mortuária do Hospital de Santa Maria, para o cemitério do Alto S. João, com grande acompanhamento.

Perfeito F. Henriques

Da Igreja de S. João de Brito em Lisboa, para o cemitério da sua terra natal, realizou-se no passado dia 24 de Agosto, às 9h 30, o funeral do sr. Perfeito Ferreira Henriques, de Campelo (Figueiró dos Vinhos).

Sendo filho da sr.ª D. Zulmira Ferreira Henriques e do sr. Aníbal Pereira Henriques, estiveram presentes grande número de conterrâneos e amigos.

C.

De Oliveira do Hospital

Casamento

Teve lugar na igreja matriz desta vila, no dia 31 de Julho, o enlace matrimonial da menina Isabel Maria da Silva Brito, filha do nosso prezado assinante e conceituado industrial nesta vila, sr. Alexandre de Brito Gouveia e de D. Irene da Silva Brito, com o sr. António Jorge Pinto da Cunha Caetano, natural de Celorico da Beira, filho do sr. António da Cunha Caetano, chefe da estação dos CTT de Celorico da Beira, e de D. Maria Fernanda Pinto Vaz da C. Caetano.

Foram padrinhos da noiva o sr. Vasco Carlos Saraiva dos Santos e sua esposa D. Maria Inês da C. S. Moreirinha e do noivo o sr. capitão Joaquim Jorge de Carvalho da Cunha Caetano e sua esposa D. Ingegard Cristina Nyilson da Cunha Caetano.

Nas instalações da fábrica Brilex foi depois servido um banquete a cerca de 400 convidados.

Ao jovem casal a Regeneração deseja um futuro repleto de venturas.

Francisco F. Medeiros

Teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos o nosso bom amigo e prezado assinante sr. Francisco Ferreira Medeiros, residente em Luxemburgo, que se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Irene Sequeira Batista e filhos Luís Filipe, Francisco José e João Paulo. Após merecidas férias com seus familiares, regressaram a Luxemburgo.

Grata pela amabilidade e referências de amigos dedicados, a Regeneração faz votos para que a sua estadia entre nós os tenha compensado com ótimos resultados.